

# **O USO DO PROTOCOLO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) NO TRATAMENTO DA COVID- 19: uma revisão integrativa**

*Camila Berté Dal Berto<sup>1</sup>  
Maria Júlia de Marchi Teixeira<sup>2</sup>  
Mariana Fernandes Rocha<sup>3</sup>  
Paulo Henrique Tigre Weber<sup>4</sup>  
Veronica Jocasta Casarotto<sup>5</sup>*

## **1. INTRODUÇÃO**

A Covid-19 é uma doença nova, o qual surgiu pelo fim do ano de 2019, crê-se que na cidade de Wuhan, na China. Essa doença é transmitida pelo vírus SARS-CoV-2, ou como popularmente conhecido, coronavírus, qual acomete o canal respiratório do indivíduo, algumas vezes necessitando de ventilação mecânica, e podendo levar à morte. A COVID-19 acaba sendo confundida com a pneumonia devido aos seus sintomas próximos, porém, diferentemente da pneumonia, a COVID-19 possui um agravamento rápido, e atinge também outros sistemas do corpo humano. A taxa de letalidade da referida doença é baixa (cerca de 3,4%), além de cerca de 80,9% dos casos serem considerados como “casos leves” (VELAVAN; MEYER, 2020).

É possível a firmar mesmo que grande parte dos casos de pacientes acometidos com a COVID-19 não se agrava. O paciente que foi acometido pela COVID-19 necessita de um tratamento multidisciplinar, é possível destacar a atuação do fisioterapeuta, para este tratamento mesmo com tantas incertas do mesmo. Além disso, há uma grande similaridade entre a COVID-19 e a Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC) (SILVA *et al.*, 2020).

---

<sup>1</sup>BERTO, Camila Berté Dal: Graduanda do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade do Noroeste do Mato Grosso (AJES/MT), camila.berto.acad@ajes.edu.br.

<sup>2</sup>TEIXEIRA, Maria Júlia Marchi: Graduanda do curso de Fisioterapia da faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT). maria.teixeira.acad@ajes.edu.br.

<sup>3</sup>ROCHA, Mariana Fernandes: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), mariana.rocha.acad@ajes.edu.br.

<sup>4</sup>WEBER, Paulo Henrique Tigre: Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT). Paulo.weber.acad@ajes.edu.br

<sup>5</sup>CASAROTTO, Veronica Jocasta: Professora/Orientadora, coord.fisio.jna@ajes.edu.br

A DPOC é caracterizada por uma doença que limita ou obstruí de forma crônica o fluxo respiratório do paciente, essa limitação faz com que os músculos inspiratórios sejam acometidos, o paciente tem limitação ventilatória durante as atividades de vida diária. Nos últimos anos surgiram diversas propostas de programas de reabilitação pulmonar, todavia, os recursos apresentados por estas propostas são pífios quanto a eficácia comprovada do tratamento dos pacientes de DPOC (KUNIKOSHITA *et al.*, 2006). É possível notar uma grande similaridade, entre a COVID-19 e DPOC, pois ambas obstruem o canal respiratório, e acometem as capacidades físicas do paciente (MAIA *et al.*, 2012).

### **1.1 OBJETIVO GERAL**

Verificar na literatura protocolos de DPOC para que possam ser utilizados em paciente acometidos pela COVID-19.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é muito comum no Brasil, tendo como causas mais comuns para se contrair, principalmente o tabagismo, onde segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) cerca de 19% da população maior de 18 anos no Brasil são fumantes. de acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), apenas o tabagismo é circunspeto de 85% dos casos de DPOC no Brasil, assim sendo possível afirmar que fumantes e/ou ex-fumantes são mais propensos a terem DPOCs, além do tabagismo, outros influentes para a DPOC são a exposição a resíduos tóxicos, poluição e fumaça (KUNIKOSHITA *et al.*, 2006).

Dentre todos os sintomas da DPOC, os mais comuns na fase inicial da doença são dificuldades para respirar, falta de ar, tosse e catarro, podendo aparecerem outros sintomas mais graves no organismo, podendo levar a óbito (KUNIKOSHITA *et al.*, 2006).

A DPOC pode induzir a hiperinsuflação pulmonar no paciente, o que faz com que o pulmão infle demais, fazendo assim com que os músculos recrutados para a inspiração não consigam fazer sua função de forma correta, assim conseqüentemente sendo necessário que sejam preciso os demais músculos auxiliares da inspiração, porém

com a utilização dos músculos auxiliares a respiração fica reduzida, fazendo com que ocorra maior cansaço e diminuição da capacidade física (LANGER, 2009).

Em relação a COVID-19, é possível observar que a mesma possui sintomas próximos aos citados acima, tais como a falta de ar e/ou dificuldade para respirar, problemas na capacidade física entre outros.

### 3. METODOLOGIA

Neste trabalho será realizada uma revisão integrativa, que integra seis etapas, sendo a primeira a elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e a sexta etapa a apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA E CARVALHO 2010).

Pergunta de Pesquisa: Os protocolos de DPOC podem ser utilizados em paciente acometidos pela COVID-19?

Os descritores foram encontrados a partir da estratégia PICO (problema e\ou paciente, intervenção e contexto) (DA COSTA SANTOS, DE MATTOS PIMENTA, NOBRE;2007)

<b>Identificador</b>	<b>Palavra da pergunta norteadora</b>	<b>Descritor</b>
<b>P</b>	Pacientes com COVID-19	<b>COVID19</b> Infecção por Vírus COVID-19 Pandemia COVID-19
<b>I</b>	Protocolos da DPOC	<b>Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica</b> DPOC Doença Obstrutiva Crônica Pulmonar Doença Obstrutiva Crônica do Pulmão
<b>Co</b>	Saúde Global	<b>Saúde Global</b> Saúde Internacional Saúde Mundial

Serão realizadas buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), (MEDLINE), Literatura Latino-Americana em Ciências da saúde (LILACS), Periódicos Capes e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

Os critérios de inclusão serão: estudos publicados em português, disponíveis na íntegra, originais, que atendam ao objetivo da pesquisa e publicados até o ano de 2020, nas bases de dados da MEDLINE, LILACS, Periodicos CAPES e SCIELO.

Os critérios de exclusão serão: artigos em outro idioma, estar duplicado nas bases de dados, editoriais, teses, dissertações, etc. e que não respondem ao objetivo.

## REFERÊNCIAS

DA COSTA SANTOS, C. M.; DE MATTOS PIMENTA, C. A.; NOBRE, M. R. C.. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, 2007.

KUNIKOSHITA, *et al.* Efeitos de três programas de fisioterapia respiratória (PFR) em portadores de DPOC. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 10, p. 449-455, 2006.

LANGER, D.N.L.; et al. Guia para prática clínica: fisioterapia em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 13, n. 3, p. 183-204, 2009.

MAIA, E. C.; PINHEIRO, A. N.; SILVA, S. C. S.; FILHO, F. S. Barreto; NAVARRO, F.; JUNIOR, M. N. S.O. **Protocolos clínicos de reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC**, SAÚDE REV, v. 12, p. 55-67, 27 dez. 2011.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R.. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VELAVAN, T. P .; MEYER, C. G. The COVID-19 epidemic. **Medicina tropical e saúde internacional** , v. 25, n. 3, pág. 278, 2020.